

Pesquisa e Agricultura Familiar: Intercâmbio de Ações e Conhecimentos para Transferência Tecnológica na Amazônia



Pesquisa e Agricultura Familiar Intercâmbio de Ações e Conhecimentos para Transferência Tecnológica na Amazônia

Lindomar de Jesus de Sousa Silva
José Olenilson Costa Pinheiro
Aleksander Westphal Muniz
Editores Técnicos

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29,
Estrada Manaus/Itacoatiara
69010-970, Manaus, Amazonas
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

**Unidade responsável pelo
conteúdo e edição**

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê Local de Publicações
da Unidade Responsável

Presidente

Roberval Monteiro Bezerra de Lima

Secretária

Gleise Maria Teles de Oliveira

Membros

*Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa,
Maria Perpétua Beleza Pereira e Marcos
Vinícius Bastos Garcia*

Revisão de texto

Maria Perpétua Beleza Pereira

Normalização bibliográfica

Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa

Projeto gráfico e editoração eletrônica

Gleise Maria Teles de Oliveira

Fotos da capa

*Felipe Santos da Rosa, Inocencio Junior
de Oliveira e Siglia Regina dos Santos
Souza*

1ª edição

1ª impressão (2019): 300 tiragem

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Amazônia Ocidental

Pesquisa e agricultura familiar: intercâmbio de ações e conhecimentos para transferência tecnológica na Amazônia / editor técnico, Lindomar de Jesus de Sousa Silva; autores, Aleksander Westphal Muniz... [et al.] – Manaus : Embrapa Amazônia Ocidental, 2019.

189 p. : 21 cm x 27 cm

ISBN 978-85-7035-897-4

1. Agricultura familiar. Transferência de tecnologia. 2. Pesquisa agropecuária. I. Muniz, Aleksander Westphal. II. Homma, Alfredo Kingo Oyama. III. Fiuza, Ana Beatriz Jucá de Queiroz. IV. Parintins, Daiana Matos. V. Silva, Edson. VI. Santos, Endrio Moraes dos. VII. Cordeiro, Everton Rabelo. VIII. Meneghetti, Gilmar Antônio. IX. Pereira, Henrique dos Santos. X. Silva, Lindomar de Jesus de Sousa. XI. Nascimento, Luiz Roberto Coelho. XII. Brito, Marcos. XIII. Salame, Marcos Filipe Alves. XIV. Escoffié, Martha Cristina Escalante. XV. Gonçalves, Paulo Antônio de Souza. XVI. Erazo, Rafael de Lima. XVII. Guimarães, Rosângela dos Reis.

CDD 630.72

A Rede de Gestão da Inovação no Setor Agroalimentar (Rede Innovagro)

Martha Cristina Escalante Escoffié

Contexto da inovação quando surge a Rede Innovagro¹

No setor agroalimentar, assim como em outros setores da economia, a inovação é a principal impulsionadora do crescimento da produtividade (OCDE, 2013)², da competitividade, sustentabilidade e justiça.

Em geral, há consenso de que os processos de inovação não são espontâneos ou isolados, não ocorrem por decreto; eles ocorrem em uma sociedade e são condicionados pelo nível de desenvolvimento interno dessa sociedade, pela acumulação de capacitações humanas, pelas condições favoráveis à inovação e pelas demandas impostas pela própria sociedade e pelo ambiente regional e global.

¹ Com base na Red Innovagro (2016). Plan Estratégico 2016-2018. Documento de trabalho publicado em <http://www.redinnovagro.in/documentosinnov/Plan%20Estrat%C3%A9gico%202016-2018%2005.08.16.pdf>.

² OCDE. Tomado da Conferência Magistral da Diretora de Comércio e Agricultura, Catherine Moreddu: *Agriculture innovation and Food and nutrition security* no Seminário Internacional de Gestão da Inovação para a Segurança Alimentar e Nutricional: Produtores e Consumidores. Cali, Colômbia, 27 de maio de 2013.

Muitas das situações que propiciam ou impedem a inovação no setor agroalimentar (Figura 1) são decididas em outras esferas de influência, tais como as políticas macroeconômicas, fiscais, financeiras e de crédito, o nível de formação educacional, o grau de desenvolvimento da infraestrutura, a governança, entre outras.



Figura 1. Esferas políticas que condicionam o ambiente para a inovação agroalimentar.

Fonte: Roseboom (2012).

Como destaca a OCDE (2013), as políticas macroeconômicas contribuem para fomentar a inovação quando criam condições de longo prazo que incentivam ou facilitam o processo (educação, saúde, infraestrutura e outras políticas estruturais), elas também podem incentivar o setor privado a investir na criação e adoção de inovações, com marcos legais e regulatórios seguros e previsíveis e com objetivos estatais sustentáveis.

Assim, as políticas públicas têm papel importante na promoção da inovação no âmbito das empresas rurais familiares, e, em sentido amplo, na articulação dos sistemas nacionais de inovação. Igualmente importante é a proteção da propriedade intelectual e a simplificação das regulações.

Não menos relevante é a remoção dos obstáculos e a criação de condições para o desenvolvimento de serviços financeiros e assessorias técnicas que apoiem os processos de inovação nos elos das cadeias de valor. A prestação de serviços de extensão, privados e públicos, é fundamental para facilitar o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de capacidades, necessários para identificar e facilitar a adoção de inovações.

Nesse sentido, a abordagem de sistema de inovação agroalimentar (SIA) considera as inter-relações entre todos os atores, públicos e privados, na criação, difusão, adaptação e no uso de conhecimentos e inovações em todos os elos da cadeia de valor, assim como para a criação de um ambiente favorável à inovação. Reconhece também a importância tanto das inovações tecnológicas quanto das institucionais, sociais, organizacionais e comerciais. O papel do mercado para os consumidores como impulsionadores da inovação e como critério para seu sucesso dá ênfase especial ao papel das políticas que propiciam a inovação.

Por sua parte, os sistemas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e as políticas de ciência, tecnologia e inovação são críticos na provisão de novos conhecimentos e tecnologias e podem desempenhar um papel muito importante para o fortalecimento dos SIAs, caso estejam mais vinculados às necessidades dos produtores em inovação e que trabalhem para tal.

Criar um ambiente propício para a inovação no setor agroalimentar é uma tarefa em níveis local, nacional, regional e global por parte dos atores tanto dos setores privados como públicos, nos quais o trabalho colaborativo (em rede ou em outras formas de cooperação) permite potencializar e impulsionar as inovações e fomentar aprendizagens e sinergias. Mas, na ausência de um ambiente suficientemente favorável para a inovação em nível nacional, para o setor agroalimentar, constitui objetivo adicional o de impulsionar processos de inovação sistêmica, particularmente para os pequenos e médios produtores.

Por isso, é necessário sublinhar que a inovação desempenha papel muito importante na busca de modelos que promovam o desenvolvimento econômico do setor agroalimentar e que garantam a segurança alimentar de maneira sustentável.

Fomentar a inovação agroalimentar é uma estratégia especialmente valiosa, capaz de contribuir para a superação dos desafios globais de pobreza, segurança alimentar, desperdício de alimentos, mudanças climáticas, de impedir a degradação dos recursos naturais, facilitando o acesso à educação, à água, à energia, a serviços de saúde, ao trabalho, aos mercados e a viver em comunidades sustentáveis, inclusivas e igualitárias, e para aproveitar as oportunidades que oferecem um ambiente adequado para seu desenvolvimento com os novos conhecimentos ou a combinação das capacidades e sinergias de todos os atores, entre os quais as tecnologias de informação e comunicação, o uso de Big Data, a automatização de processos, a genômica e a biotecnologia, a gestão adequada e sustentável dos recursos naturais, entre outras.

Esse é o ambiente em que se criou³, e no qual funciona, a Rede de Gestão da Inovação do Setor Agroalimentar, Rede Innovagro, agora com 85 membros de 16 países e alguns com caráter regional.

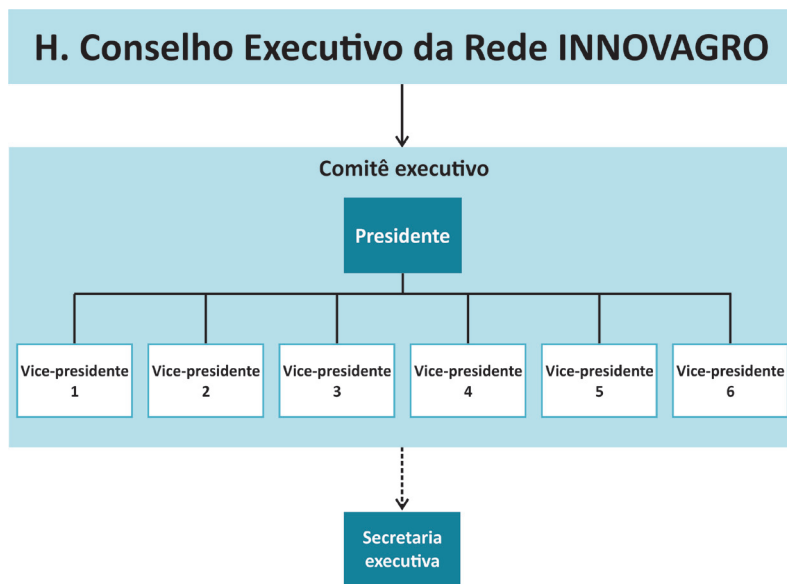
Origem da Rede Innovagro

O modelo de cooperação técnica do IICA privilegia o trabalho colaborativo em redes, que inclui todos os atores envolvidos em manejar e aproveitar o conhecimento e em gerar soluções que promovam a inovação, mediante uma ação coletiva, e o trabalho coordenado em favor das cadeias agrícolas e os territórios rurais.

Por isso, e com a finalidade de potencializar os processos de gestão da inovação por meio do intercâmbio de conhecimentos, de informação, cooperação técnica e de experiências, o IICA respaldou a iniciativa da Coordenadoria Nacional das Fundações Produce (Cofupro), do México, para a criação da rede de gestão da inovação no setor agroalimentar (Rede Innovagro) no ano de 2011.

³ Em maio de 2011 com 36 membros de 12 países.

Atualmente a rede é presidida pelo Instituto Nacional para o Desenvolvimento de Capacidades do Setor Rural (Inca Rural) do México e conta com seis vice-presidentes que representam os países.



Presidente

- CP. Ligia Osorno Magaña, Diretora Geral do Inca Rural, México

Vice-presidentes

- Eng. Guillermo Bernaudo, Secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca do Ministério de Agroindústrias
- Eng. Alvaro Eyzaguirre P., Diretor Executivo, FIA, Chile
- Dr. José Carlos Gómez, Reitor da Universidade de Córdoba e Presidente do CeIA3, Espanha
- MSC. Oscar Bonilla, Presidente do FITTACORI, Costa Rica
- Dr. Sergio Salles-Filho, Prof. Universidade Estadual de Campinas, Brasil
- MSc. Gloria Abraham, Representante do IICA no México.

Secretaria Executiva: IICA México

- ME Martha Escalante,
- MSc Lourdes Lamadrid, especialista

O que é a Rede Innovagro?

É um mecanismo de colaboração e coordenação entre 85 instituições e organizações especializadas em distintas funções dos sistemas de inovação no setor agroalimentar de 16 países, com sete anos de existência, que se dedica a promover, difundir e posicionar uma cultura de inovação entre os atores estratégicos dos sistemas de inovação agroalimentar.

As instituições e organizações membros estão representadas por seus titulares ou tomadores de decisão de:

- Institutos ou centros de pesquisa, entre os quais se encontra a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desde janeiro de 2012.
- Instituições do setor público, como Ministérios de Agricultura, de Educação, de Ciência e Tecnologia, entre outros.
- Universidades, como a Estadual de Campinas (Unicamp) e outras representativas dos países.
- Fundações que aproximam os produtores aos centros de pesquisa.
- Organizações da sociedade civil.
- Instituições financeiras do setor.
- Empresas do setor privado.
- Organismos internacionais.
- Redes e sistemas nacionais ou regionais.

Por tipo de instituição ou organização, destacam-se as universidades, seguidas das instituições do setor público e dos institutos de pesquisa, que representam 65% (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição de integrantes por tipo de instituição.

Classificação	Setembro (2017)
Institutos de pesquisa	15
Universidades	24
Setor público	17
Instituições financeiras	3
Fundações	10
Organizações empresariais	8
Organizações internacionais	1
Sistemas nacionais	3
Redes e sistemas regionais	3
Organizações da sociedade civil	1
Total	85

Fonte: Elaboração própria com dados da Rede Innovagro (2016).

É relevante mencionar que os membros da Rede Innovagro estão distribuídos em 16 países: Argentina, El Salvador, Nicarágua, Colômbia, Costa Rica, Uruguai, Chile, México, Holanda, Brasil, Guatemala, República Dominicana, Bolívia, Espanha, Peru e Israel.

Por país, 63% dos membros estão no México; 30% estão no Chile; 12%, na Colômbia; e 10,5%, em El Salvador.

Estrategicamente, a Innovagro se vê como uma rede reconhecida internacionalmente, líder por sua grande diversidade de membros e pelo impulso à inovação e aos processos de gestão da inovação no setor agroalimentar. Sua missão é “promover, difundir e posicionar uma cultura de inovação nos atores estratégicos dos sistemas de inovação agroalimentar”, com o objetivo geral de “contribuir para criar uma cultura de inovação que estimule, dinamize e potencialize os processos de inovação e de gestão da inovação e fortaleça os sistemas de inovação agroalimentar”⁴.

⁴ Red Innovagro. Plan Estratégico 2016-2018. 2016. Disponível em: <<http://www.redinnovagro.in/documentosinnov/Plan%20Estrat%C3%A9gico%202016-2018%2005.08.16.pdf>>. Acesso em: 7 enero 2019.

Ilustração: Martha Cristina Escalante Escoffré



Marco conceitual

A Rede Innovagro utiliza o conceito proposto no Manual de Oslo (OCDE, 2005), que diz ser a inovação:

A introdução de um novo, ou significativamente melhorado: produto (bem ou serviço), processo, novo método de comercialização, ou novo método organizativo, nas práticas internas de uma organização (desde as fazendas dos agricultores até as empresas das empresas agroalimentares), a organização do lugar de trabalho ou as relações exteriores”, assim como o processo que permite desenvolver e difundir a mesma.

Uma inovação não necessariamente é algo novo para o mundo, também pode ser algo novo em determinado contexto, ou para aqueles envolvidos na sua implementação. Em sentido amplo, compreende mudanças tecnológicas, organizacionais, comerciais e/ou financeiras que se desenvolvem em um ambiente interativo, que se gera por meio de relações sociais, em um contexto institucional e espaço geográfico, baseadas no conhecimento e que produzem riqueza econômica, social ou ambiental. Isso implica múltiplas interações entre atores, que

tomam lugar ao longo do processo de inovação durante as atividades correspondentes (INCA Rural A. C.; UACH; Sagarpa; Sedagro; ICDA, 2016).

O IICA tem trabalhado a inovação como tema central da Agenda de Desenvolvimento do Setor Agroalimentar, que, além de escolher os critérios dos ministros de agricultura das Américas, gera fóruns de discussão, estabelece consensos e realiza esforços importantes para encaminhar a cisão dos países para sistemas nacionais de inovação agroalimentar.

Como observado anteriormente, o foco da Rede Innovagro é de sistema de inovação agroalimentar nas cadeias de valor. Supõe a interação de agentes heterogêneos, que participam na geração e no uso de conhecimento nas diferentes ligações da cadeia de valor e dos territórios, abordando os subsetores agrícola, pecuário, florestal, aquícola e pesqueiro, com foco multidimensional que considera os aspectos ambiental, social e cultural. Caracteriza-se pela colaboração ativa entre quem tem ou expressa necessidades sociais e os diversos agentes, com motivação, capacidades científico-tecnológicas e produtivas, para desenvolver soluções benéficas (em termos de bem-estar e receita, condições de vida, conservação dos recursos naturais, etc.) para responder a essas necessidades.

Os componentes dos SNIAs: pesquisa, educação e capacitação, serviços de extensão, entre outros, operam com infraestrutura sob um marco regulatório e políticas de financiamento específicas em um contexto de mercado e devem ser articulados para facilitar a interação, os vínculos e as alianças estratégicas, para assim poderem se fortalecer e consolidar-se.

Não obstante, há um marco conceitual para a inovação que está emergindo e do qual a Rede Innovagro não se pode abstrair, o denominado 3.0 ou mudança transformadora⁵, que busca responder aos desafios atuais de desigualdade social, exclusão e danos ao meio ambiente, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.

⁵ Fundada pelo Dr. Johan Schot da SPRU da Universidade de Sussex, Inglaterra. Iniciou como um programa piloto em 2017, com a participação de pesquisadores dos países membros: África do Sul, Noruega, Colômbia, Suécia e Finlândia.

Quanto aos tipos de inovação, a Rede Innovagro tem adotado os seguintes:

- 1) **Inovação Tecnológica** – Melhorias nos processos de produção, transformação, fornecimento, armazenamento e/ou venda de alimentos, que se traduzam em melhores condições para ao menos alguma conexão da cadeia de valor (produtor, distribuidor e consumidor). Essas melhorias devem satisfazer uma necessidade social ou estar garantidas por seu êxito comercial.
- 2) **Inovação Institucional** – Melhoria no desenvolvimento e implantação de normas internas, políticas públicas, processos, regulações, modelos e/ou padrões que impliquem solucionar problemas do setor e comunidades.
- 3) **Inovação Social** – Melhorias na organização dos atores: produtores, associações civis ou empresas sociais, consórcios, alianças ou plataforma que atendam às necessidades sociais no setor rural e que se vejam refletidas diretamente em benefício da população e comunidades.
- 4) **Inovação Transformadora** – Destinada a instituições públicas ou privadas que têm implementado políticas inovadoras que provocam uma transformação significativa nos aspectos de sustentabilidade e inclusão social, com a intenção de gerar padrões de distribuição mais equitativos entre as comunidades rurais mediante redes ou clusters colaborativos.

Fortalezas, benefícios e resultados da Rede Innovagro

De acordo com o que os membros reconhecem da rede, suas principais fortalezas são:

- Rede internacional de grande tamanho, potencialidade e especialidade em inovação no setor agroalimentar.
- Integrada por instituições e organizações que gozam de prestígio e reconhecimento na inovação no setor agroalimentar.

- Geradora de espaços de encontro e vinculação entre seus membros.
- Premia, uma vez ao ano, as soluções inovadoras de seus membros.
- Oferece serviços a seus membros em matéria de desenvolvimento de capacidades, com acordos e articulação, e gestão e uso do conhecimento.

Os benefícios que reportam a rede a seus membros são:

- Vinculação com instituições especializadas em inovação no setor.
- Acesso a programas acadêmicos e de educação contínua em linha: mestrado, graduação, cursos on-line, abertos e gratuitos (MOOC por suas siglas em inglês), seminários e conferências.
- Encontros internacionais uma vez ao ano: seminário, rotas de inovação, intercâmbio técnico entre os membros, entrega do Prêmio Innovagro e assembleia de seus membros.
- Reconhecimento e valoração das inovações geradas por seus membros, por meio do Prêmio Innovagro, que ocorre anualmente.
- Acesso dos membros à informação diária e oportuna e de inovação.
- Difusão de conquistas de seus membros por meio da WEB, de e-mail e redes sociais.
- Capacidade para oferecer cooperação técnica a seus membros.

Em síntese, ser membro da Innovagro significa pertencer à rede mais importante de empresas, instituições e organizações relevantes para a inovação agroalimentar.

Como evidência do que foi dito, destacam-se os resultados alcançados entre 2011 e 2017:

a) Fortalecidas as capacidades para consolidar a institucionalidade da inovação no setor agroalimentar, por meio de cinco ações que têm contribuído para capacitar mais de 16 mil pessoas.

- Três edições de um curso de gestão da inovação no setor agroalimentar, on-line, com 800 participantes de nove países: Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Honduras, México e Peru. Ao concluir, os participantes recebem diploma curricular, em formato digital, emitido e assinado pelo reitor da Universidade Aberta e a Distância do México, pertencente ao Ministério de Educação Pública (UnADM-SEP), que especifica as competências adquiridas e o nível de desenvolvimento.
- Três edições, e uma que se iniciará em julho, do Mestrado em Segurança Alimentar on-line, que também parte da UnADM, a partir de 2015. De três gerações que iniciaram seus estudos, a primeira concluiu em junho de 2017, com 39 formados, que estão preparando seus trabalhos finais para a titulação. A quarta edição iniciará em julho de 2018.
- Com a Universidade Nacional Autônoma do México (Unam) desenhou-se quatro MOOC sobre inovação agroalimentar, segurança alimentar, agricultura urbana e periurbana, e acordos globais de desenvolvimento sustentável, que foram cursados em novembro de 2017, com público em torno de 15 mil pessoas, com duração de um mês. Além disso, estão à disposição, no portal, outros quatro MOOC, desenhados e oferecidos pela Universidade de Wageningen. Todos disponíveis em: http://www.redinnovagro.in/Cursos_online.php, cada mês.
- Como Campus de Excelência Internacional Agroalimentar (CeIA3) da Espanha, a partir de 2017, planejamos e organizamos um seminário on-line, com três sessões, para tratar temas relevantes em inovações no setor agroalimentar: *Otimização no uso de água: a irrigação de precisão*, em 24 de abril, *Modelo Hortícola de alto rendimento*, em 15 de junho, e *O potencial das microalgas na alimentação*, em 14 de novembro de 2017.

Nesses temas, de interesse para nossos membros, a Espanha tem grande experiência e capacidade de aportar nos países participantes. As conferências principais têm sido comentadas por outros membros especializados: IOZMAH de Israel, a Fundação para inovação agrária (FIA), e a CeiA3.

- Além disso, realizaram-se 22 conferências e videoconferências em temas relevantes à inovação no setor agroalimentar, para América Latina e União Europeia, além de 51 oficinas de capacitação a solicitação dos membros.

b) Desenvolvidas alianças estratégicas para fortalecer os sistemas nacionais de inovação agroalimentar (SNIA's).

- Sete encontros Innovagro, realizados desde 2011, em diferentes países para os membros da Rede Innovagro e convidados do país anfitrião, que participam de um seminário internacional, rotas de inovação (visitas técnicas) com o objetivo de compartilhar conhecimentos e experiências a partir de exemplos de inovação agroalimentar, uma jornada de encontros bilaterais para definição de projetos conjuntos e formalização de vínculos entre os membros, entrega do Prêmio Innovagro e a assembleia geral de membros.
- Quinze rotas de inovação e visitas técnicas para o intercâmbio técnico dos membros da rede, para encontrar soluções ou trocar experiências sobre temas específicos. Uma dessas atividades é a que se realizou com 16 funcionários e extensionistas de Manaus, Brasil, entre 20 e 24 de novembro de 2017, com o apoio da Embrapa e do IICA para o planejamento e a organização da agenda. A comitiva visitou produções de peixe, de banana, açaí, mandioca, frutas e guaraná. Também se conheceu o trabalho da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS), o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Nessa visita observaram-se práticas e tecnologias apropriadas pelos produtores e os resultados produtivos com a ação de trabalhos de assistência técnica e extensão rural. Também se teve a oportunidade de participar

de uma intervenção, que dá lugar a este artigo, no *Segundo Seminário sobre Agricultura Familiar e Inovação*, na Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

- Entre as alianças estratégicas que se têm estabelecido com instituições externas à rede, destacam-se a Universidade Aberta e a Distância do México (UnADM-SEP), a coordenação do Centro da Universidade Aberta e a Distância (CUAED-UNAM), o Instituto de Biotecnologia da Unam, o Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED) e a Fundação Miguel Alemán, que nutrem a rede com informação útil, com trabalho, com plataformas e assessorias acadêmicas e metodológicas, entre outras, que dão valor às atividades da rede.

c) Gestão e uso do conhecimento

- No portal da Rede Innovagro (<http://www.redinnovagro.in/casos-de-exito.php>), encontram-se disponíveis 422 casos de êxito de 32 instituições de 9 países, dos quais 106 foram documentados com uma metodologia própria.
- Elaboraram-se diagnósticos e estudos sobre sistemas nacionais de inovação, sobre inovação, transferência de tecnologia e extensionismo no México, com pesquisa documental, de campo, sobre extensionismo territorial em torno da Inovação e boas práticas, um plano estratégico de formação de capacidades profissionais para o setor vitícola mexicano, cujos autores são membros da Rede Innovagro, os quais se encontram disponíveis em formato impresso e digital.
- Mantêm-se informados e atualizados os conhecimentos dos membros da Rede Innovagro, por meio de uma plataforma de conhecimento especializada mantida atualizada, um blog sobre inovação agroalimentar e de notícias que são difundidas diariamente, oferta de pós-graduações, cursos, materiais didáticos, publicações dos membros, que promovem a participação e intercâmbio de conhecimentos úteis para o desenvolvimento do setor agroalimentar (www.redinnovagro.in).

- Quatro concursos do Prêmio Innovagro para estimular a sistematização, a difusão e o intercâmbio de inovações; além de posicionar-se internacionalmente aos integrantes da rede por suas inovações tecnológicas, sociais, institucionais e mistas, os quais são entregues nos Encontros Anuais Innovagro. Cabe destacar que em duas ocasiões, 2014 e 2017, a Embrapa foi ganhadora nas categorias de inovação social e inovação institucional, respectivamente.

Com isso a Rede Innovagro honra e valoriza o esforço, as soluções, a originalidade e disciplina que realizam os grupos, as empresas ou instituições para o benefício dos atores das cadeias agroalimentares, e dessa maneira contribui para estender o conhecimento e a cultura da inovação no setor agroalimentar, desafio em níveis local, nacional, regional e global.

Por último, pode-se afirmar que as principais contribuições que a Rede Innovagro realizou são:

- Foco nos sistemas nacionais de inovação no setor agroalimentar
- Metodologias
- Estudos
- Desenho de conteúdos e programas acadêmicos
- Encontros Innovagro
- Plataforma de conhecimentos
- Prêmio Innovagro
- Difusão de informação de seus membros em nível internacional

Atualmente, a Rede Innovagro é parte do Sistema Hemisférico de Inovação e Tecnologia e se encontra posicionada e com expectativas de crescimento e consolidação.

Referências

INCA. RURAL A.C. UACH. SAGARPA. SEDAGRO. ICDA. **Estándar de competencia EC0818**. 2016. Disponível em: <<https://portal.ucol.mx/content/mi-crositios/116/file/fichaEstandar%20EC0818.pdf>>. Acesso em: 7 enero 2019.

OCDE. **Manual de Oslo**: guía para la recogida e interpretación de datos sobre innovación. 3. ed. s.l.: OCDE: Eurostat, 2005. Disponível em: <<http://www.madrid.org/bvirtual/BVCM001708.pdf>>. Acesso em: 7 enero 2019.

OCDE. **Tomado de la Conferencia Magistral de la Directora de Comercio y Agricultura, Catherine Moreddu**: Agriculture innovation and Food and nutrition security en el Seminario Internacional de Gestión de la Innovación para la Seguridad Alimentaria y Nutricional: Productores y Consumidores. Cali, Colombia el 27 de mayo de 2013.

Red INNOVAGRO. **Plan Estratégico 2016-2018**. 2016. Disponível em: <<http://www.redinnovagro.in/documentosinnov/Plan%20Estrat%C3%A9gico%202016-2018%2005.08.16.pdf>>. Acesso em: 7 enero 2019.

ROSEBOOM, J. Creating an enabling environment for agricultural innovation. In: WORLD BANK. **Agricultural innovation systems**: an investment sourcebook. Washington, D.C., 2012. p. 449-459. (Agricultural and Rural Development). Disponível em: <<https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/2247>>. Acesso em: 7 enero 2019.